

# Renamo: da “eliminação” de Evo Fernandes ao 4º “Congresso”

*Domingo* 17/6/2007  
p.9

**D**aqui há alguns anos os historiadores vão-se faltar de rir ao escreverem as estorietas da Renamo!...

Na verdade como se compreende que o titio Afonso Dhlakama seja aconselhado a fazer “notícia” de que o congresso da Renamo vai ter lugar no mês de Novembro e acto continuo o seu “yes men” João Alexandre vem dizer que é em Setembro.

**O autor já tinha preparado matéria para dizer ao “titio” Afonso que o congresso em Novembro seria inviável por dois motivos: chuvas e a maior parte dos dirigentes da perdz estarem nas sessões da Assembleia da República, onde são deputados pela coligação da Renamo-UE. Certamente que os queridos deputados mandaria à fava a tal dito 4º Congresso!**

Afonso Dhlakama “dava” para um “grande actor” de cinema! É que desde a morte de Evo Fernandes e Orlando Cristina, Afonso Dhlakama, apesar de se intitular pai da democracia, nunca abriu o debate para se saber como é que aqueles seus secretários gerais foram brutalmente eliminados.

Curiosamente, agora quer saber como é que os “boeres” sul-africanos racistas eliminaram o fundador da República de Moçambique, Samora Moisés Machel? Manobras de diversão!... Mais grave ainda: continua com a “fofoca” do chamado golpe de Estado, que propagaram fazendo eco da resposta eliminação do saudoso General Sebastião Marcos Mabote, falecido na Praia do Bilene (Gaza). Onde está a ética, papai da democra-

cia? A mentira tem pernas curtas...

Os historiadores faltar-se-ão de rir, quando Afonso Dhlakama em menos de uma semana dá um ângulo de 360 graus! Concluirão daqui a alguns anos que Afonso Dhlakama protagonizava espectáculos gratuitos, como esta de correr atrás da Frelimo (partido que vai no 8º Congresso de facto ligado ao país e a todos os moçambicanos), saindo das reuniões nacionais (com meia dúzia de amigos) e chama Congresso!... Agora já vai para o 4º Congresso!... Loucura do século, “camarada” (digo sua excelência Afonso Dhlakama).

**Mais grave ainda há quem almeja entregar a direcção de Moçambique a um aventureiro que no seio da sua Renamo não impõe nenhuma disciplina, faz uma reunião sem representatividade nenhuma e diz que estava em Congresso. Os Estatutos da Renamo são os “sonhos” do seu chefe Afonso Dhlakama. Como é?!...**

Para mim, Afonso Dhlakama tem razão, porque estamos perante uma Renamo sem estruturas definidas em que o “chefe” põe e dispõe a seu bel-prazer.

Vejamos o caso de Raul Domingos, que por ser sena foi pura e simplesmente substituído e expulso, por despacho. Santa “democracia”!... Essa “democracia” do titio Afonso Dhlakama, que diz e não diz.

O dito por não dito é “conversar” de novo com o seu “irmão” Joaquim Chissano. Mas quem escreveu aquele panfleto que o

camarada Afonso Dhlakama foi entregar em jeito de ultimato ao Presidente da República?!... Ah foram os sonhos doutores. E os “seus” generais onde andam? No mato, sem comunicação?

Se Dhlakama tem dívidas desde o tempo da UNIMOZ, das eleições 99, como se compreende que a reunião nacional acabada sexta-feira se tenha realizado num dos melhores hotéis da capital! Quanto as dívidas fale com o seu irmão Chissano, porque pode ser que fique padrinho para pedir fiado no banco! Não ande ameaçar todo mundo, afirmando que os teus cabelos brancos é por pensar no povo! Com “governadores” vai pagar tudo...

**Qual povo que o elegeram?!...**

Eu já propus que Dhlakama devia ficar bem quieto para apanhar nova derrota em 2004!... Que fique na bicha!...

*Francisco Rodolfo*

*P.S. – Ficaré na estória dos partidos este de passar reuniões nacionais para congresso e a de, em tempo recorde (três meses) preparar o 4º Congresso, o congressos dos doutores...*

*O “primeiro mundo” ri com isto!...*

*F. R.*